

FRAMEWORK 1.0 PARA ELABORAÇÃO DO RELATO INTEGRADO (RI): POSSIBILIDADES DE COMPARAÇÃO ENTRE COMPANHIAS BRASILEIRAS

Maria Alice Cazaroto Pelissari (PIBIC/CNPq/FA/Uem). Marguit Neumann
(Orientador). Juliane Campoe Correa (Co-orientador).
E-mail: marguitn26@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais
Aplicadas/Maringá, PR.

Área: 6.02.03.00-5 Administração de Setores Específicos
Subárea do conhecimento: 6.02.04.00-1 Ciências Contábeis

Palavras-chave: Relato Integrado, Elemento de Conteúdo,
Comparabilidade.

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo geral verificar se as companhias estão seguindo os elementos de conteúdo estabelecidos pelo Framework 1.0 na elaboração do RI e se o conteúdo apresentado permite comparação entre as companhias. Trata-se de um tema novo no Brasil, de tal forma, se justifica pela contribuição para a comunidade científica e para futuros trabalhos a respeito do assunto. Quanto aos procedimentos a pesquisa enquadra-se como descritiva, aplicada, qualitativa e documental. O estudo delimitou-se em analisar os relatórios das companhias brasileiras que integram o GT3 - Empresas Pioneiras da Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado (CBARI), caracterizadas como instituições financeiras: Banco do Brasil, BNDES, Itaú Unibanco e Santander, referente aos anos de 2014, 2015 e 2016. Os principais resultados revelam que as companhias estão seguindo os elementos de conteúdo de forma parcial, pois, não divulgam todos os elementos necessários conforme propõe o Framework 1.0. Além disso, em relação ao grau de comparabilidade dos conteúdos apresentados nos RIs, observou-se que o nível de comparação é relativo a cada elemento, apresentando mais semelhanças na divulgação do elemento Riscos e Oportunidades, e maiores diferenças em relação ao elemento Estratégia e Alocação e Recursos.

Introdução

O Relato Integrado (RI) um relato que reúne informações financeiras e não financeiras, abordando os fatores que afetam a capacidade de uma organização criar valor ao longo do tempo (IIRC, 2013). Conforme Uehara et al (2013), o Relato Integrado demonstra as informações mais importantes da

organização, tais como: estratégias, riscos e práticas de governança corporativa, impactos sociais, ambientais e econômicos.

Para orientar as instituições na elaboração do RI foi aprovado em pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, em 2013, o *Framework 1.0*, no qual estabelece a estrutura conceitual para a elaboração do RI o qual propõe 7 princípios básicos e 8 elementos de conteúdo, que são responsáveis por conduzir, fundamentar e sustentar as informações apresentadas no RI, ajudando as organizações em sua criação de valor de forma significativa e transparente (Busco et al (2013). De acordo com o IIRC (2013), os princípios básicos sustentam a preparação e apresentação de um RI, informando o conteúdo e a maneira pela qual a informação é apresentada, e os elementos de conteúdo são fundamentalmente vinculados uns aos outros e não mutuamente excludentes.

Diante do contexto apresentado e da amplitude da temática, a presente pesquisa delimita-se em abordar as premissas referentes aos elementos de conteúdo estabelecidos pelo *Framework 1.0*. Portanto, busca-se responder as seguintes questões de pesquisa: As companhias estão seguindo os elementos de conteúdo estabelecidos pelo *Framework 1.0* na elaboração do RI? O conteúdo apresentado permite comparação entre as companhias?

O objetivo geral consiste em verificar se as companhias estão seguindo os elementos de conteúdo estabelecidos pelo *Framework 1.0* na elaboração do RI e se o conteúdo apresentado permite comparação entre as companhias.

Materiais e métodos

A pesquisa enquadra-se como descritiva quanto aos objetivos, visto que buscou verificar se as companhias estão seguindo os elementos de conteúdo estabelecidos pelo *Framework 1.0* na elaboração do RI e se o conteúdo apresentado permite comparação entre as companhias.

Quanto a natureza do problema classifica-se em aplicada, pois esse tipo de pesquisa tem o objetivo de aplicar o conhecimento sobre uma situação específica (Gil, 2010). Sendo assim, o estudo tem o propósito de analisar se as companhias estão seguindo os elementos de conteúdo estabelecidos pelo *Framework 1.0* na elaboração do RI e verificar se o conteúdo apresentado permite comparação entre as companhias. Quanto à abordagem do problema enquadra-se como qualitativa.

O método utilizado para a coleta e análise dos dados foi realizado por intermédio da técnica de análise de conteúdo, que, para Bardin (1977, p. 38), é um “conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.” O objeto de estudo do trabalho são companhias brasileiras que integram o GT3 - Empresas Pioneiras da Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado (CBARI), caracterizadas como instituições financeiras: Banco do Brasil, BNDES, Itaú Unibanco e Santander. Os documentos coletados estão disponibilizados nos *web sites* das instituições selecionadas e se referem aos anos 2014, 2015 e 2016.

Resultados e Discussão

Em relação às principais semelhanças analisadas entre as companhias, quanto ao elemento Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, observa-se que cada vez mais as instituições relataram informações sobre sustentabilidade, divulgando, por exemplo, os desafios ambientais. Entre as principais diferenças, as informações quantitativas e os principais mercados de atuação podem ser destacados.

Quanto ao elemento Governança, dentre as principais semelhanças, destaca-se a estrutura de liderança das organizações, e quanto as diferenças, observa-se que somente o Itaú possui Nível 1 de governança corporativa na BM&FBOVESPA. Além disso, em relação ao elemento Modelo de Negócio, as principais semelhanças analisadas, foram as principais partes interessadas e os principais insumos, e quanto às diferenças, os principais elementos de modelo de negócios.

No que se refere ao elemento Riscos e Oportunidades, observa-se que o nível de evidenciação entre as companhias foram os mesmos, diferenciando-se apenas nos exemplos riscos apresentados. Com relação ao elemento Estratégia e Alocação de Recursos, dentre as semelhanças observadas, as instituições divulgaram apenas os objetivos estratégicos, diferenciando-se do Itaú, que divulgou, por exemplo, seus planos de alocação de recursos para implementar sua estratégia, entre outros.

Em relação ao elemento Desempenho, verifica-se que somente o Itaú apresentou essas informações, porém, de forma limitada. Além disso, quanto ao elemento Perspectivas, nota-se um baixo nível de evidenciação entre as companhias, apresentando semelhanças somente nas expectativas. Por fim, o elemento Base de Preparação e Divulgação, observa-se semelhanças entre o Banco do Brasil, Itaú e Santander na divulgação do processo para determinar a materialidade. Além disso, destaca-se a principal diferença, visto que o Santander divulgou todas as informações necessárias sobre o elemento Base de Preparação e Divulgação, e o BNDES, não divulgou informações sobre o assunto.

Conclusões

Dentre os principais resultados obtidos referentes a análise do Banco do Brasil, destaca-se o elemento Riscos e Oportunidades com o maior nível de evidenciação e o elemento Desempenho com o menor nível de evidenciação.

Em relação a análise de conteúdo do BNDES, ressalta-se os elementos Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo e Riscos e Oportunidades, com o maior nível de evidenciação, e os elementos Estratégia e Alocação de Recursos, Desempenho, Perspectivas e Base de Preparação, com o menor nível.

Quando aos resultados obtidos referentes aos RIs do Itaú, destaca-se o elemento Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, com o maior nível

de evidenciação, e o elemento Desempenho, com o menor nível de evidenciação.

Em relação aos resultados do Santander, observa-se que a instituição divulgou todas as informações a respeito do elemento Base de Preparação, tendo o maior nível de evidenciação com relação a todas as instituições, e quanto ao menor nível de evidenciação, constatou-se o elemento Desempenho e Perspectivas.

Além disso, com relação aos principais resultados relacionados à comparabilidade entre as companhias, em relação ao elemento Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, observa-se que cada vez mais as instituições relataram informações sobre sustentabilidade. Quanto ao elemento Governança, dentre as principais semelhanças, destaca-se a estrutura de liderança das organizações.

Além disso, em relação ao elemento Modelo de Negócio, as principais semelhanças analisadas, foram as principais partes interessadas e os principais insumos. No que se refere ao elemento Riscos e Oportunidades, observa-se que o nível de evidenciação entre as companhias foram os mesmos. Com relação ao elemento Estratégia e Alocação de Recursos, dentre as semelhanças observadas, as instituições divulgaram apenas os objetivos estratégicos. Em relação ao elemento Desempenho, verifica-se que somente o Itaú apresentou essas informações, porém, de forma limitada. Além disso, quanto ao elemento Perspectivas, nota-se um baixo nível de evidenciação entre as companhias, apresentando semelhanças somente nas expectativas. Por fim, o elemento Base de Preparação e Divulgação, observa-se semelhanças entre o Banco do Brasil, Itaú e Santander na divulgação do processo para determinar a materialidade.

Portanto, os resultados apontam que as companhias estão seguindo os elementos de conteúdo de forma limitada, pois, não divulgam todos os elementos necessários conforme propõe o *Framework 1.0*.

Agradecimentos

Ao CNPq/UEM/Fundação Araucária pela concessão da bolsa para a realização desta pesquisa.

Referências

BUSCO, Cristiano; FRIGO, Mark L.; QUATTRONE, Paolo; RICCABONI, Angelo. **Redefining corporate accountability through integrated reporting: what happens when values and value creation meet?**. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

International Integrated Reporting Council - IIRC. A estrutura internacional para relato integrado. 2013.

UEHARA, Carolina Tonaki; KASSAI, José Roberto; FERREIRA, Ynis C. S. M. L.; ELIAS, Leila Márcia S. L.. **Informações válidas para um reporte integrado**. III CSEAR, Belém, 2013.